

ABALAR

ONE MAN SOLO BAND



962441270

TRIMAGISTO.PRODUCAO@GMAIL.COM

WWW.TRIMAGISTO.PT



ABALAR

ONE MAN SOLO BAND

ABALAR É O OUTRO LADO DE CARLOS MARQUES — O ATOR, O CONTADOR DE HISTÓRIAS, O CRIADOR TEATRAL QUE DESTA VEZ DEIXA AS PERSONAGENS DE LADO PARA REVELAR A SUA PRÓPRIA VOZ, O SEU SOM. NESTE CONCERTO ÍNTIMO E DESASSOSSEGADO, ELE REVISITA AS MÚSICAS ORIGINAIS DAS SUAS CRIAÇÕES, OS TEMAS QUE FICARAM A ECOAR DEPOIS DOS ESPETÁCULOS, E AS PALAVRAS QUE NUNCA CHEGARAM A SER DITAS EM PALCO.

APÓS 20 ANOS CARLOS MARQUES, COMBATENDO A EFEMERIDADE DA OBRA DE ARTE REGRESSA ÀS MÚSICAS ORIGINAIS QUE SUPTARAM AS SUAS CRIAÇÕES NUM CONCERTO SINGULAR. ENTRE CANÇÕES, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS, ABALAR É UMA VIAGEM EMOCIONAL — POÉTICA, CRUA E CHEIA DE INQUIETAÇÃO — ONDE O PÚBLICO É CONVIDADO A ABALAR TAMBÉM: DO LUGAR, DA ROTINA E, QUEM SABE, DE SI PRÓPRIO.

MÚSICAS DISPONÍVEIS NO SITE WWW.TRIMAGISTO.PT



ABALAR

ONE MAN SOLO BAND

TÉCNICA:

/Luz adaptável aos espaços.

/Som (presença de um técnico)

- 1 PA adequado ao espaço
- Munição
- 1 Mesa Mistura
- 1 Processador de Sinal (equalizador...)
- 2 D.I. Stereo.
- 1 tripé de microfone com cachimbo.
- 2 pontos de corrente na área de cena

/Cena

àrea mínima (4x4m)

/Video-Projetor

- Projetor
- Tela, ciclorama ou parede branca para projeção
- Cabo HDMI ou VGA da zona de palco até ao projetor (operação é realizada pelo intérprete num Macbook).



CARLOS MARQUES

Carlos Marques é diretor artístico da cooperativa Trimagisto — um criador inquieto, ator, músico, contador de histórias e eterno curioso pelo mundo.

Licenciado em Estudos Teatrais pela Universidade de Évora e com passagem marcante pelo Institut del Teatre de Barcelona, iniciou o seu percurso profissional em 2000. Durante uma década, colaborou como freelancer com inúmeras companhias teatrais, até se afirmar, em 2010, como criador e encenador de universos próprios. O seu trabalho atravessa o teatro, a música e a multimédia, sempre guiado por um olhar atento sobre a memória coletiva e as narrativas humanas que nos ligam. Para além de encenador e dramaturgo, é também storyteller, músico (sob o alter ego ABALAR) e um pensador atento deste mundo em permanente reinvenção.

Radicado em Montemor-o-Novo, é um dos motores culturais da região, onde tem desenvolvido a maior parte da sua obra. Desde 2009, é também agente programador do Festival da Palavra — Festa dos Contos, um espaço de celebração da arte de narrar e da partilha oral.